



Assembleia vai organizar a eleição do Sindicato

Foto: Nando Neves



Eleições sindicais fazem parte do processo de organização da luta do Sindicato em defesa dos direitos da categoria e de participação nas mobilizações de toda a população

Bancários e financeiros do Rio de Janeiro estarão participando de assembleia na próxima quinta-feira, 23 de janeiro, às 18 horas, em primeira convocação, e às 18h30 em segunda convocação, para organizar o processo eleitoral que elegerá a nova diretoria do seu Sindicato. O encontro será no auditório da entidade, que fica na Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar. O mandato é de 2025 a 2029.

O presidente do Sindicato, José Ferreira, falou sobre a importância da participação da

categoria. “Vamos mostrar a força do nosso Sindicato com uma assembleia representativa. Em breve divulgaremos um link para facilitar a atualização cadastral dos associados, fundamental para a participação nas eleições”, adiantou.

Lembrou que a assembleia eleitoral acontece no mesmo mês em que o Sindicato comemora 95 anos de luta por mais direitos para a categoria que representa, e de participação ativa na organização das mobilizações mais

gerais da sociedade. “As eleições que serão organizadas pela assembleia fazem parte do processo democrático que é uma das marcas mais importantes da nossa entidade sindical”, afirmou o dirigente.

AS ELEIÇÕES

No processo eleitoral vai ser eleita, além da diretoria, o Conselho Fiscal e demais órgãos do Sindicato. Na assembleia de quinta-feira, serão aprovados a data da eleição, os prazos de inscrição de chapas, de impugnação de candidaturas e apuração de votos. Serão eleitos os cinco membros da Comissão Eleitoral responsável pela organização de todo o pleito.

CALENDÁRIO

Reunida na tarde do dia 13 de janeiro, a diretoria do Sindicato definiu um calendário para as eleições que será submetido à assembleia. Este calendário prevê: registro de chapas, de 2 a 26 de fevereiro; publicação do edital com as chapas concorrentes em 28 de fevereiro, declarando aberto o prazo para impugnação, que irá de 6 a 10 de março. A votação será de 7 a 11 de abril, em primeiro escrutínio, e de 22 a 25 de abril, em segundo escrutínio.

Governo aumenta faixa de isenção do IR para R\$ 3 mil

O governo Lula vai aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda para pessoas físicas, passando dos atuais R\$ 2.824 para R\$ 3.036 neste ano. A informação foi repassada pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT). A promessa do presidente Lula de isentar quem ganha até R\$ 5 mil deve ser atingida em 2026, segundo a equipe econômica.

O reajuste do valor é para que a isenção continue sendo aplicada para quem ganha até dois salários mínimos. Atualmente o piso nacional está em R\$ 1.518 “É a orientação que recebemos do presidente [Lula]”, disse Haddad em entrevista.

O ministro declarou ainda que a prioridade agora é ajustar o Orçamento à legislação que foi aprovada no final do ano



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

passado e, na sequência o governo tomará providências para isso.

“Deve ter uma atualização [para 2 salários mínimos]. Nós estamos considerando essa possibilidade para manter o ritmo de incremento, de mudança da faixa de isenção”, disse.

A equipe econômica aguardará a eleição das mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado, previstas para o início de fevereiro, antes de enviar a proposta de reforma do imposto de renda.

“O importante é aprovar a reforma ainda este ano. Como as eleições das duas Mesas estão por acontecer, considero adequado esperar a organização delas. Existem várias distorções no nosso sistema de imposto de renda, e pretendemos corrigir essas distorções, tanto do ponto de vista distributivo quanto da neutralidade fiscal”, explicou o ministro. “Não é uma lei só que vai resolver a questão da renda, porque são várias, não é um pacote, mas as propostas vão ser encaminhadas à medida que forem ficando prontas”.

Veio de outro município ou mudou de banco? Sindicalize-se de novo

Foto: Nando Neves.



Sindicalize-se e fortaleça o seu Sindicato.

É grande o número de bancárias e bancários vindos de outras cidades, que procuram o Sindicato, a fim de tirar dúvidas ou resolver problemas ligados ao banco em que trabalham e ao chegar à

sede da entidade, descobrem que não constam do cadastro de associados. Muitos trabalhadores da categoria vêm transferidos da Baixada Fluminense, Niterói e São Gonçalo.

“Ao mudar de praça o bancário não é associado ao nosso Sindicato do Rio automaticamente, sendo necessário se sindicalizar.

Da mesma forma, quem sai de um banco para trabalhar em outro também deve fazer uma nova sindicalização”, explicou o diretor da entidade, Ronald Carvalhosa.

COMO SE ASSOCIAR

O dirigente ressaltou que com a mudança da base sindical ou de banco se a pessoa não se sindicalizar acaba ficando sem representação, tanto no Rio, quanto na cidade de onde veio, a descoberto e sem poder utilizar os serviços da entidade sindical. “Além do mais, ser sindicalizado é funda-

mental para o fortalecimento das lutas coletivas da categoria, ainda mais nesta conjuntura de ataques dos bancos contra os empregos dos bancários”, acrescentou.

Para se associar, basta comparecer ao 22º andar da sede do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, Centro), ou fazê-lo através do site (www.bancariosrio.org.br), ou, ainda, preenchendo a ficha de filiação levada pelo diretor da sua área ou funcionário entregador do Jornal Bancário.

E outra boa notícia: quanto mais o bancário associado utiliza os serviços dos convênios como universidades, cursos preparatórios e de línguas, mais descontos ele tem, podendo o valor ser bem superior ao da mensalidade.

Prédio da ABI será restaurado

O prédio da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), na Rua Araújo Porto Alegre, será submetido a obras de restauração, através de convênio com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A primeira etapa já está em andamento, com a compra de um novo elevador para o edifício. A aquisição foi custeada com R\$ 900 mil provenientes de emendas parlamentares dos então deputados Marcelo Freixo e David Miranda, obtidas em 2022.

Além do elevador, os recursos também serão utilizados para a modernização da parte elétrica do edifício. O projeto já foi elaborado e aprovado pela Light e pelo Iphan, e as obras estão em fase de contratação. A liberação dos recursos foi resultado de uma batalha jurídica travada pela ABI contra a Receita Federal, que impedia a celebração do convênio com o Iphan. A entidade conseguiu garantir o cumprimento do prazo do ano fiscal de 2022, evitando a perda das emendas parlamentares.

Foto: Cedida pela ABI.



O prédio histórico da ABI.

O prédio da ABI foi palco de inúmeras reuniões de representantes de diversos setores da sociedade e de atividades de campanhas nacionais pela soberania do Brasil, em defesa dos recursos naturais do país, por democracia, pelas eleições diretas, pelo Fora Collor, pela luta contra as privatizações, entre as quais as do Banerj, e de assembleias importantes de inúmeras categorias, entre elas, as da categoria bancária. É uma edificação histórica, que tem que ser preservada para esta e as futuras gerações.

A COP-30 e os desafios para o Brasil



A 30ª Conferência da ONU para Mudanças Climáticas, COP-30, desse ano, será no Brasil, em Belém (PA), entre os dias 10 e 21 de novembro. Uma das demandas mais importantes é a redução dos gases tóxicos porque as emissões continuam muito altas em todo o planeta, sendo a defesa do meio ambiente uma luta de toda a sociedade, mas, principalmente, dos trabalhadores. É fundamental cobrar investimentos na transição energética, sobretudo dos países que mais poluem para mitigar os efeitos das mudanças climáticas nos países em desenvolvimento. Investimentos também no acesso às inovações tecnológicas como produção de energia limpa

e alimentos. A diretora da Secretaria de Meio Ambiente do Sindicato, Cida Cruz falou da importância da participação da categoria bancária e das demais, neste processo de discussões. “Acho que os trabalhadores precisam se mobilizar em torno da pauta dos direitos sociais e por uma transição energética inclusiva”, afirmou. Para a dirigente, é preciso cobrar a criação de políticas públicas para os mais vulneráveis. “A mobilização social é fundamental para impulsionar essas mudanças. Como diz o professor José Eli da Veiga no livro O Antropoceno e a Humanidade: “O homem hoje é a maior força a moldar o ambiente e a terra. A responsabilidade é nossa”.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor Interino:** Olyntho Contente - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo

- **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000**

Reintegrações: Sindicato impõe seguidas derrotas aos bancos



Juliana Gomes, do Banco Alfa, entre os diretores do Sindicato Edelson Figueiredo e Adriano Campos e a advogada Natália Miranda, que esteve à frente do processo

O Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro vem ganhando de lavada a batalha judicial travada contra os bancos, obtendo seguidas vitórias na Justiça pela reintegração de bancários e bancárias. As mais recentes foram contra o Alfa e o Bradesco.

No primeiro, o Departamento Jurídico do Sindicato reintegrou a bancária Juliana Gomes da Silva. A decisão foi do juiz Marco Antonio Belchior da Silveira, da 56ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. O magistrado considerou a demissão ilegal já que Juliana estava de licença médica com o benefício previdenciário B31. A ação foi elaborada pela advogada Natália Miranda.

O Bradesco também continua demitindo centenas de bancários e bancárias em todo o país. Em resposta às dispensas irregulares, o Jurídico do Sindicato tem conseguido impor seguidas derrotas ao banco. Desta vez, o be-



Claudia Rivera (de vermelho) comemorou a sua reintegração ao lado dos dirigentes sindicais

neficiado foi o funcionário Clayton Ferreira Dellatorre. Em sua decisão, a juíza Adriana Maia de Lima, da 31ª Vara de Trabalho, atendeu ao pedido de tutela antecipada feito pela advogada do Sindicato, Manuela Martins, que apresentou provas do benefício por incapacidade temporária de 22/10/2024 a 19/01/2025 concedido pelo INSS.

MAIS REINTEGRAÇÕES

Outra reintegração foi a da bancária Claudia Rivera Moreira dispensada irregularmente pelo Bradesco, mesmo sofrendo de várias doenças ortopédicas adquiridas na atividade profissional, como síndrome do manguito rotador; tendinite bicipital; epicondilite lateral; tenossinovite estilóide radial; síndrome do túnel do carpo, além de doença psíquica (transtorno misto de ansiedade e depressão).



Clayton Ferreira (centro) é mais um bancário reintegrado pelo Sindicato do Rio

“É inacreditável que o segundo mais lucrativo banco privado do país mantenha essa prática desumana de dispensar trabalhadores adoecidos em função da própria política de metas e sobrecarga de trabalho impostas aos funcionários”, criticou o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.

A decisão favorável foi tomada pelo juiz Roberto da Silva Fragale, da 72ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, atendendo ao pedido de antecipação de tutela feito pela advogada do Sindicato e da AJS, Manuela Martins.

“O Sindicato estará sempre ao lado da categoria na defesa dos empregos e dos direitos dos bancários”, ressaltou o diretor do Jurídico do Sindicato, Adriano Campos. “O auxílio-doença foi concedido pelo INSS no prazo de projeção do aviso prévio o que tornou a demissão ilegal, prática comum dos bancos privados ao impor as dispensas”, explica a diretora do Sindicato, Denia Farias.

Sindicato Solidário: campanha para ajudar vítimas no Vale do Aço (MG)

O Coletivo Sindicato Solidário da Cntraf-CUT realizou, na última quinta-feira (16/1), uma reunião extraordinária para reforçar os pedidos de doações para a população do Vale do Aço, em Ipatinga, interior de Minas Gerais. O local foi atingido, entre os dias 12 e 13, por fortes temporais que provocaram deslizamentos de terra, alagamentos e deixaram 11 mortos e cerca de 200 desabrigados. Selim Oliveira, presidente do Sindicato dos Bancários de Ipatinga e Região, onde há um ponto de coleta de doações para as vítimas, relembrou os momentos difíceis que enfrentaram, logo após os desastres.

“Foi uma grande mobilização de toda a comunidade para ajudar nos resgates de vítimas dos deslizamentos. Mas o trabalho continua, precisamos manter essa união para ajudar famílias a recuperarem o que



Cidade teve diversos deslizamentos.

perderam, por isso organizamos essa campanha de doações”, ressaltou.

“Temos famílias que perderam tudo, então, estamos aceitando desde materiais de higiene, alimentos não perecíveis, até colchões e roupas”, completou a coordena-

dora do Coletivo, Magaly Fagundes. “As imagens são de desolação, então pedimos que todos que puderem contribuam”, observou Almir Aguiar, também coordenador do Coletivo.

O ponto de recebimento do Sindicato dos Bancários de Ipatinga e Região fica na Rua Jacarandá, 612 - Horto, Ipatinga. Os desabrigados estão precisando de produtos de higiene, água potável, alimentos não perecíveis, colchões, fraldas descartáveis, roupas de cama, toalhas, roupas, roupas íntimas e materiais de limpeza. Para quem estiver distante e não puder contribuir com materiais, é possível contribuir por meio da chave pix 21.221.593/0001-96 ou através da conta: Banco Bradesco S/A, agência 467, c/c 10.866-9, CNPJ 21.221.593/0001-96, Sindicato dos empregados em Estabelecimento Bancário de Ipatinga e Região.

Protestos cobram do Banco do Brasil cumprimento de acordo dos caixas



Caravana do Sindicato percorreu agências conversando com os caixas.

Os funcionários do Banco do Brasil participaram na quinta-feira (16/1) de protestos nas principais cidades do país pelo cumprimento do acordo fechado na campanha salarial, em 31 de agosto, para a realocação dos caixas em funções com remuneração equivalente ou superior à gratificação que recebem, na nova função criada de assistente de negócios. Não só não há vagas para todos, como a dotação atual está sendo reduzida, o que, somado às novas funções criadas, caracteriza uma reestruturação camuflada, contrariando o que foi acordado na mesa de negociação.

No Rio de Janeiro, o Sindicato fez caravanas mobilizando as agências do Centro da Cidade e percorrendo prédios como o Ventura, na Avenida Chile.

“Este foi um protesto para que o BB honre o compromisso assumido na negociação da campanha do ano passado e abra vagas suficientes para acolher todos os caixas nas novas funções criadas de assistentes de negócio. O que não está acontecendo, pelo contrário, está havendo redução de vagas, está havendo uma reestruturação que não foi definida em mesa”, afirmou Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

ATROPELANDO DECISÃO JUDICIAL

Outro grave problema é que o banco está informando que vai pagar a função dos caixas até 31 de janeiro. “O BB está impondo mais esta medida prejudicial ao funcionalismo, atropelando a decisão judicial que assegura a gratificação aos caixas que a recebiam há mais de 10 anos em 2017. Não vamos permitir”, avisou a dirigente.

Nas agências onde há mais de um caixa para uma única vaga, o processo de escolha tem recaído sobre os gerentes gerais, o que desrespeita o histórico sistema interno de ascensão e oportunidades do banco.

ESCRITÓRIO LEVE

Também não está havendo transparência de critérios para a escolha de gerentes de negócios digitais nos Escritórios Leves, unidades que também tiveram o quadro reduzido. “Estamos acompanhando este processo para que não prejudique os atuais gerentes de relacionamento e que a escolha seja feita com critérios claros objetivos e justos”, afirmou Rita Mota.

Banco abre negociação esta semana

Como resultado das mobilizações do Dia Nacional de Luta, foi agendada uma reunião com o Banco do Brasil para esta semana. Serão apresentadas formalmente as demandas da categoria, buscando soluções para os problemas enfrentados e reafirmando a importância de uma reestruturação que respeite os compromissos assumidos com os trabalhadores.

Para a coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), Fernanda Lopes, a situação é alarmante e o Dia Nacional de Luta refletiu a indignação dos funcionários, especialmente dos caixas. “Tivemos um Dia Nacional de Luta em todo o país, focado principalmente nos caixas, que estão sentindo muitos impactos dessa reestruturação e do novo plano de funções do Banco do Brasil. As pessoas continuam sem saber se vão conseguir se realocar ou não. Há muitas reclamações de trabalhadores que não vão conseguir ficar na mesma cidade, nem em localidades próximas, e isso significa uma mudança drástica em suas rotinas de vida”.

Fernanda destacou ainda que a vice-presidência de Varejo é responsável pelo cenário atual, criticando a forma como o banco tem tratado seus funcionários. “O modo como o varejo vem operando no banco não mudou. Essas pessoas estão sendo tratadas como números e não estão sendo respeitadas como profissionais que contribuem para o banco continuar crescendo e sendo referência.”

BB USA CURSO COMO OBSTÁCULO

Outro ponto de insatisfação entre os trabalhadores é o curso de reciclagem prometido aos caixas. Inicialmente apresentado como uma iniciativa para capacitação, ele acabou se tornando um pré-requisito obrigatório para concorrer às novas vagas, sem que isso fosse previamente acordado. Muitos que estavam de licença, férias ou enfrentando alta demanda de trabalho não conseguiram realizar o curso e, agora, estão sendo prejudicados, perdendo oportunidades de realocação.

Começa em fevereiro, o Curso Paternidade Responsável

No dia 19 de fevereiro terão início as aulas da primeira turma deste ano do curso Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio. O curso – popularmente conhecido como do ‘Paizão’ – é uma exigência para que os pais possam ter direito à licença paternidade

garantida em cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). As aulas serão virtuais, das 18 horas às 21h30. Para participar basta ser sindicalizado e, quem não for, pode se associar ao Sindicato antes



do início das aulas. Inscrições e informações pelos telefones 2103-4170 ou pelo e-mail cursopaternidade@bancariosrio.org.br. Para fazer a inscrição são necessários os seguintes dados: nome completo, ban-

co e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone, e-mail e número da matrícula sindical

CALENDÁRIO DESTES ANO

- 19 de fevereiro - Quarta-feira
- 14 de maio - Quarta-feira
- 13 de agosto - Quarta-feira
- 19 de novembro - Quarta-feira